

DAGG-3

Instruções da grade dinâmica de metas em CAA, terceira edição



Desenvolvido por Tobii Dynavox em conjunto com Vicki Clarke, MS, CCC-SLP (2023) baseado no DAGG original criado por Clarke e Schneider, 2009. Baseado nos trabalhos de Patricia Dowden, PhD (1999), e Janice Light, PhD (1989, 2014).

Traduzido pela fonoaudióloga Alessandra G. Buosi, CRFa 2-8246, com exclusividade de autorização da Tobii Dynavox. Nota da tradutora: "Optamos por traduzir com termos comumente utilizados no português coloquial, como por exemplo no caso do uso do futuro "verbo ir + verbo no infinitivo (ex.: vou comer)" embora exista a forma relacionada ao futuro do presente, com várias terminações para indicar futuro a depender do pronome utilizado (ex.: eu comerei, tu comerás, ele/ela/você comerá, nós comeremos, vós comereis, eles/elas/vocês comerão) e deve portanto ser considerada adequada"

Notificação de direitos autorais: O usuário não pode copiar ou distribuir esses materiais, exceto para uso com estudantes, pacientes, clientes ou outros indivíduos que recebam orientação, terapia, supervisão, avaliação, atendimento ou outro serviço diretamente do usuário. Caso contrário, estes materiais não poderão ser copiados sem o consentimento por escrito da Tobii Dynavox.

Como usar a grade dinâmica de metas em CAA

A Grade Dinâmica de Metas em CAA(DAGG-3) é uma ferramenta para ajudar os fonoaudiólogos em colaboração com a equipe de apoio (por exemplo, educadores, família, serviços relacionados, etc.) projetar um plano de intervenção para indivíduos que usam comunicação aumentativa e alternativa. (CAA). O DAGG-3 identifica as habilidades atuais de comunicação de um indivíduo. Essas informações orientam os profissionais na escolha de metas adequadas além de acompanhar seu progresso. Inclui todos os níveis de habilidade – desde alunos iniciantes até os comunicadores mais avançados.

Quais são os benefícios de usar o DAGG-3:

- Fornecer uma maneira sistemática de avaliar (e reavaliar) (e reavaliar) assim como incentivar o uso bem-sucedido de CAA em todas as habilidades de comunicação do indivíduo
- Fornecer as ferramentas para desenvolver um plano de longo alcance para independência comunicativa
- Incentivar o uso bem-sucedido de CAA em todas as áreas de competência de comunicação
- Apoiar a redação das metas do PEI

Primeiros passos com o DAGG-3

Todos nós, incluindo indivíduos com necessidades complexas de comunicação, devemos aprender as habilidades necessárias para comunicar de forma eficaz. Os níveis de habilidade de comunicação oferecem uma maneira de usar comportamentos observáveis para identificar como um indivíduo está se comunicando no momento. Dado que pode ser difícil avaliar formalmente as capacidades de comunicação de alguém que não é vocal, devemos confiar na observação e nas entrevistas para recolher as informações necessárias. Depois que um nível de habilidade for observado, você poderá escolher metas apropriadas para levá-los a níveis mais elevados de competência comunicativa.

Passo 1

Identifique o nível de habilidade de comunicação

Leia a descrição de cada nível de habilidade de comunicação e marque aquele que melhor descreve o nível de habilidade atual do indivíduo. Se o indivíduo demonstrar habilidades em mais de um nível, decidam em equipe qual é o melhor ponto de partida.

Para acessar a
Grade Dinâmica
de Metas em
CAA-3



Digitalize o QR
code ou
qrco.de/DAGGptbr

Passo 1: Identificar o nível de habilidade de comunicação,continuação

Comunicador Emergente		Comunicador Emergente Transicional	
Definição	Um comunicador emergente pode ter compreensão limitada ou nenhuma compreensão de que os símbolos (por exemplo, fotos, desenhos) representam coisas, lugares, ideias, etc. e pode ainda não ter um método consistente de comunicação.	Definição	Os Comunicadores Emergentes Transicionais estão começando a demonstrar uma comunicação intencional em atividades motivadoras ou na interação com pessoas preferidas.
As características de comunicação podem incluir	<ul style="list-style-type: none"> ▪ É difícil para os outros determinarem o quanto o indivíduo entende ▪ Pode se comunicar com mais sucesso usando expressões faciais, linguagem corporal, gestos e/ou comportamento (socialmente apropriado ou desafiador) ▪ Requer ajuda do parceiro de comunicação para comunicar com sucesso ▪ Pode indicar aceitação (por exemplo, sorrir) ou rejeição (por exemplo, virar as costas), mas não responde de forma confiável a outras perguntas de sim/não ▪ Reage a pessoas conhecidas e/ou atividades motivadoras ▪ Inconsistente em todas as comunicações 	As características de comunicação podem incluir	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Seguir instruções simples dentro de rotinas e atividades familiares ▪ Compreender símbolos concretos para itens motivadores ou comuns ▪ Começar a usar símbolos claros e simples (incluindo objetos, fotografias e símbolos pictóricos), um de cada vez, em situações familiares e motivadoras ▪ Desenvolver habilidades emergentes de alfabetização (por exemplo, interesse por livros) ▪ Demonstrar algum interesse em interações sociais, especialmente em situações específicas ▪ Responder positivamente à ajuda dos seus parceiros de comunicação
<p>i Nota: Embora estes comportamentos possam ocorrer involuntariamente, eles podem ser moldados em mensagens de comunicação intencionais através do uso da intervenção da CAA.</p>		Exemplo de caso	<p>Lorena chorava e chutava quando não conseguia o brinquedo que queria. Recentemente, quando seus pais brincam com ela, Lorena aponta para o que ela quer brincar no quarto.</p> <p>Lorena está ficando mais consistente ao apontar durante as brincadeiras familiares.</p> <p>Lorena também utiliza os símbolos de “mais” e “acabou” (com o apoio de um parceiro de comunicação) quando brinca com brinquedos motivadores.</p>
Exemplo de caso	<p>Na hora das refeições, a mãe de Sam percebe que ele frequentemente vira a cabeça quando termina de comer ou chora se ainda está com fome.</p> <p>Sam pega os alimentos que gosta e afasta os que não quer.</p> <p>A mãe de Sam começou a mostrar símbolos ilustrados para suas escolhas alimentares e Sam sorri quando ela mostra um símbolo ilustrado para um alimento preferido. Sam buscará um símbolo de maneira inconsistente, mas nem sempre prestará atenção à seleção que está fazendo. A mãe de Sam observa que ele tem em casa um livro ilustrado sobre carros, pelo qual está começando a demonstrar interesse.</p>		

Passo 1: Identificar o nível de habilidade de comunicação, continuação

Comunicador Contexto Dependente		Comunicador Independente Transicional	
Definição	Os Comunicadores Contexto Dependentes podem satisfazer necessidades e desejos básicos por meio de trocas simples de comunicação em contextos específicos com pessoas familiares.	Definição	Os Comunicadores Independentes Transitórios demonstram a capacidade de se comunicar de forma consistente, gerando novas mensagens usando uma combinação de palavras únicas, frases pré-programadas e habilidades básicas de teclado.
As características de comunicação podem incluir	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar um dispositivo de baixa ou alta tecnologia de forma eficaz, mas apenas em situações específicas ▪ Usar símbolos concretos (por exemplo, biscoito, cachorro, meia) e começar a compreender e usar símbolos abstratos (por exemplo, gosto, ajuda, diferente) ▪ Desenvolver habilidades de letramento por meio de atividades de leitura compartilhada e de escrita apoiada, exploração do teclado, etc. ▪ Iniciar conversas e interações sociais com parceiros familiares ▪ Responder a perguntas de rotina com parceiros de comunicação familiares ▪ Usar estratégias simples (por exemplo, repetir) para reparar a comunicação quando não compreendida, com o apoio do parceiro de comunicação ▪ Começa a combinar dois ou mais símbolos para criar mensagens 	As características de comunicação podem incluir	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação sobre uma ampla variedade de tópicos com parceiros de comunicação familiares e desconhecidos ▪ Combinar consistentemente dois ou mais símbolos para criar mensagens complexas ▪ Usar várias estratégias para reparar a comunicação quando mal compreendida ▪ Demonstrar as seguintes habilidades de alfabetização: <ul style="list-style-type: none"> • Maior consciência do som das letras • Palavras visuais adicionais • Ortografia convencional de palavras simples • Adicionar terminações verbais de palavras conforme apropriado (por exemplo plural “-s” ou gerúndio “-ndo) • Sólida compreensão da conexão entre palavras faladas e impressas ▪ Começando a utilizar a previsão de palavras com apoio de símbolos
Exemplo de caso	Calvin usa um dispositivo de comunicação quando está em terapia de fala, em casa com a mãe e na sala de aula. Calvin está aprendendo novos símbolos em suas páginas de comunicação preferidas. Ele está trabalhando em habilidades de alfabetização com atividades de leitura compartilhada, reconhecendo nomes de letras e sons em seu nome e coisas favoritas. Calvin usa mensagens pré-armazenadas e está começando a combinar símbolos para criar novas mensagens. Calvin tem dificuldade em usar seu dispositivo com ouvintes menos familiares ou em situações novas. Calvin gosta de ir a jogos de futebol, mas tem muita dificuldade para interagir com seus colegas.	Exemplo de caso	Dedra usa um dispositivo de comunicação há alguns anos. Ela vai a uma festa de aniversário e não conhece todas as pessoas que estarão lá. A irmã de Dedra a ajuda a explorar e praticar mensagens que poderiam ser usadas na festa. Dedra usa essas mensagens e combinações de suas palavras principais para se comunicar. Dedra utiliza estratégias de reparo conforme necessário, com alguma assistência dos parceiros de comunicação. Ela conhece e se comunica com várias pessoas novas durante a festa. Ela é capaz de se apresentar, compartilhar informações, fazer perguntas focadas no parceiro e participar de algumas conversas.

Passo1: Identificar o nível de habilidade de comunicação,continuação

Comunicador Independente	
Definição	Os Comunicadores Independentes podem comunicar qualquer coisa sobre qualquer assunto com qualquer pessoa com base nas expectativas da sua idade, mas podem ser mais lentos do que os seus pares.
As características de comunicação podem incluir	<ul style="list-style-type: none">▪ Usar uma combinação de mensagens novas e pré-armazenadas.▪ Usar o vocabulário básico para compor mensagens.▪ Comunicação bem-sucedida com parceiros desconhecidos em eventos desconhecidos.▪ As habilidades de interação social, os ambientes e as atividades são semelhantes aos dos seus pares▪ Compreende a comunicação e instruções de igual pra igual aos colegas da mesma idade.▪ Capaz de programar o conteúdo desejado (por exemplo, histórias pessoais, etc.) no dispositivo, se a idade for apropriada.▪ As competências de alfabetização são compatíveis com as dos colegas da mesma idade
 Nota: Indivíduos neste nível ainda poderão usar símbolos para ajudá-los a encontrar vocabulário rapidamente e usarão o teclado com mais frequência ao desenvolver mensagens exclusivas.	
Exemplo de caso	Rodrigo utiliza um dispositivo de comunicação com uma mistura de palavras essenciais, mensagens pré-armazenadas e um teclado com previsão de palavras. Ele assiste às aulas e se comunica com sucesso com seus colegas e professores. Rodrigo participa de conversas adequadas à idade, soluciona problemas técnicos e usa recursos de eficiência conforme necessário. Rodrigo cria mensagens inéditas com facilidade e adora programar novas piadas em seu aparelho para compartilhar com seus colegas.

Passo 2

Revise as metas em cada área de competência e marque as metas que já foram alcançadas (MA) para identificar possíveis áreas alvo de competência

Crie seu ponto de partida para cada competência de comunicação. Localize os objetivos que correspondem ao nível de habilidade de comunicação identificado no Passo 1.

Poderá ser necessário subir ou descer um nível de capacidade em competências específicas, pois alguns indivíduos apresentarão diferentes níveis de capacidade para cada área de competência. Marque as metas observadas e já alcançadas (MA) para ajudar a determinar quais metas atingir.

▶ Considerações para selecionar metas:

- Selecione pelo menos uma meta em cada área de competência.
- Envolve o indivíduo e a sua família na decisão das prioridades.
- Mantenha o foco nos seus objetivos de longo prazo. Determine o resultado funcional que você está se esforçando para alcançar e garanta que cada meta de curto prazo permaneça fiel a essa meta de longo prazo.

É imperativo que abordemos metas em todas as quatro competências para alcançar o mais alto nível de independência de comunicação possível. As quatro competências comunicativas incluem (Light, 1989):

Lingüística: Expressar e compreender a linguagem. Aprendendo e usando vocabulário. Ler, escrever e soletrar.

Operacional: Capacidade de manter, navegar e operar o sistema CAA usando o método de acesso escolhido (por exemplo, toque, varredura, olhar, etc.).

Social: Comunicar-se de forma eficaz e de maneira socialmente apropriada.

Estratégico: Utilizar estratégias para superar ou minimizar as limitações funcionais da CAA (por exemplo, prevenir ou reparar falhas de comunicação e encontrar formas de melhorar).

Exemplo de caso:

Competências	Nível de habilidade				
	Emergente	Emergente Transitório	Contexto Dependente	Independente Transitório	Independente
Lingüística			✓		
Operacional				✓	
Social				✓	
Estratégico			✓		

Melvin é um homem extremamente sociável de 45 anos com paralisia cerebral tetraplégica. Ele usa eye-gaze e varredura.

Seus níveis de habilidade para cada competência são os seguintes:

Será dada maior ênfase aos objetivos linguísticos e estratégicos porque estão num nível inferior ao das outras áreas de competência.

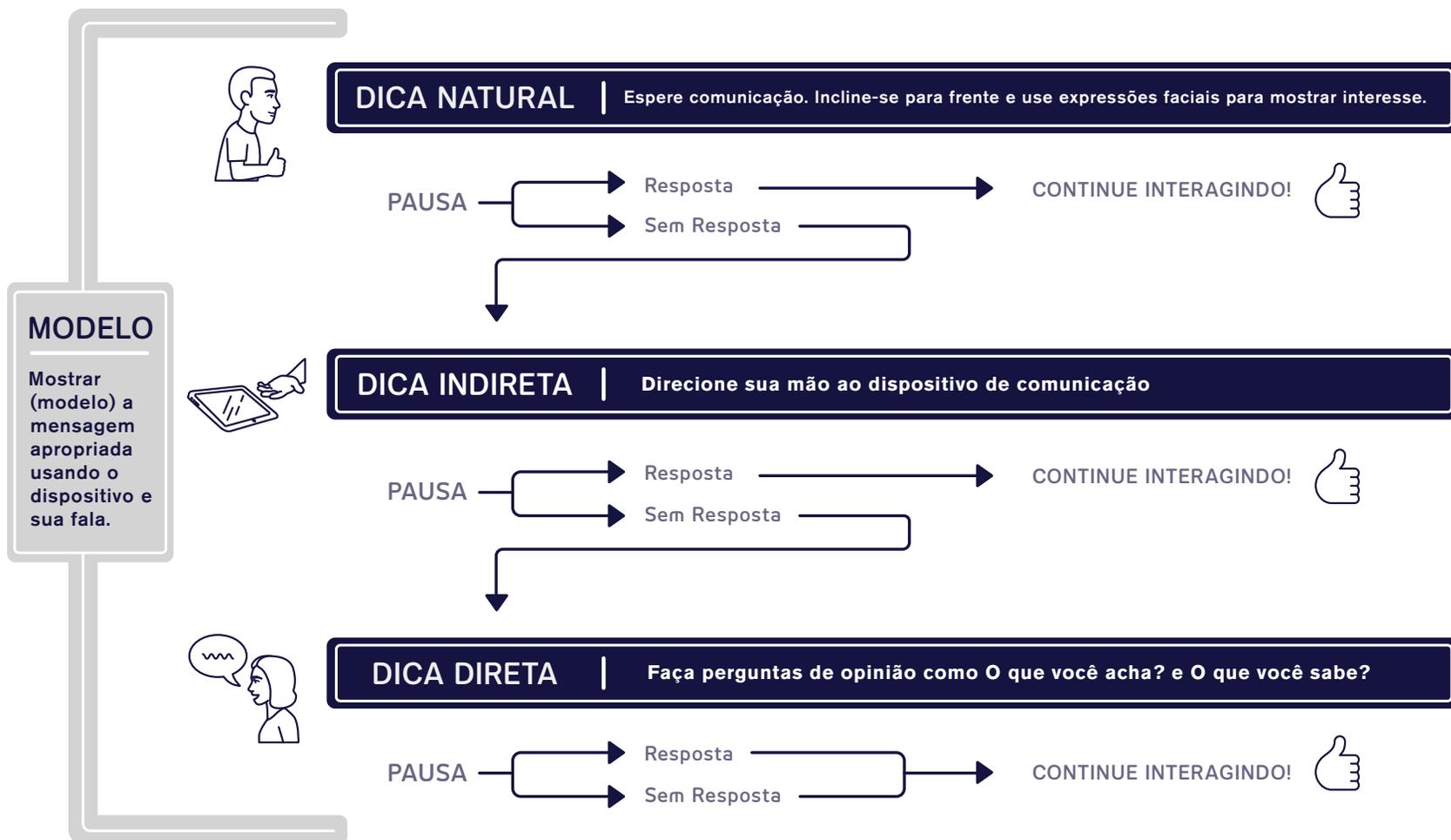
Passo 3

Determine o nível de suporte necessário para cada meta

Use a Cadeia de Dicas para garantir que você está oferecendo a quantidade correta de apoio e promovendo a independência tanto quanto possível. Também pode ajudá-lo a medir o progresso e ensinar os parceiros de comunicação a apoiar melhor a independência. O objetivo é ensinar o indivíduo a participar de oportunidades de comunicação com o mínimo de apoio para o sucesso.

CADEIA DE DICAS

Use esta ferramenta para incentivar a independência em todos os ambientes.



Passo 4

Identifique suas técnicas de implementação e ensino

Usar a CAA significa oferecer oportunidades para que os indivíduos se envolvam e participem nas atividades cotidianas de maneira significativa. O primeiro passo para uma implementação bem-sucedida é ser um grande parceiro de comunicação. As habilidades do parceiro de comunicação são técnicas que você pode usar para ajudar o comunicador a ser mais eficaz.

Reconheça oportunidades:

Identifique momentos durante o dia em que um indivíduo pode aprender e praticar habilidades de comunicação. Por exemplo, ajude-os a usar a prancha ou dispositivo de comunicação para indicar a escolha do lanche, que jogo jogar ou que trabalho desejam fazer

(por exemplo, ajudante do dia, líder da fila, etc.). Não se esqueça de procurar oportunidades inesperadas ao longo do dia.

Dê sentido a qualquer tentativa de comunicação:

Não há erros ao aprender a se comunicar. É importante responder a todas as tentativas de comunicação, especialmente quando um indivíduo está explorando o sistema de CAA.

Por exemplo, se você estiver lendo um livro com foco na palavra “quero”, mas o indivíduo toca “mais” – você poderia dizer “Oh, você QUER MAIS?”

Mesmo que a pessoa não interaja ou não demonstre interesse, continue a fornecer modelos usando palavras-chave e mensagens no dispositivo enquanto fala. Não se esqueça de que a comunicação e a interação também podem incluir expressões faciais e linguagem corporal.

Crie um ambiente de comunicação positivo:

Um ambiente de comunicação positivo é um lugar ou situação onde todos os tipos de comunicação são incentivados e ajuda é fornecida quando necessário. O foco está em resultados positivos em um relacionamento natural e de apoio.

- Assuma competência “Eu sei que você pode fazer isso.”
- Concentre-se no uso, não nos testes. Em vez de dizer “Encontre o livro”. Diga “É hora de ler. Que livro devemos ler?”
- Responder a todos os modos de comunicação. Aluno: Sorri para você. Parceiro: “Bem, olá para você também!”
- Espere mais. O parceiro conta até cinco antes de ajudar na localização do vocabulário.

Modelo:

A pesquisa mostra que usar você mesmo a CAA é a melhor maneira de ensinar o uso. Chamamos isso de modelagem. É tocar e usar a CAA enquanto você conversa com a pessoa.

- Modelar é mostrar ao indivíduo como se comunicar.
- Não requer imitação.
- Modele palavras-chave em vez de cada palavra que você diz.
- Modele enquanto procura o vocabulário sobre a frase.
- Erros são aceitáveis. Eles lhe dão a oportunidade de modelar como corrigi-los.
- Modelagem não é questionamento ou teste.
- Mesmo que não haja resposta – continue a modelar; isso não significa que não tenha sucesso.

Procure o sucesso

Buscar o sucesso é mais do que o indivíduo comunicar o que você espera, quando espera e como espera. O sucesso pode incluir:

- Maior atenção às interações
- Início da comunicação
- Uso de mais vocabulário – intencional ou não intencional. Exploração e seleções aleatórias são um sinal precoce de sucesso.
- Interações mais longas
- Maior diversão nas interações
- Mais independência na comunicação

Passo 5

Preencha o Planejamento de Implementação e Relatório de Progresso das Metas

Decida em equipe quando vocês concluirão os relatórios de progresso.

- Selecione o período (por exemplo, 1º de setembro a 31 de outubro).
- Copie as metas almeçadas para a lista do período identificado.
- Datar o relatório de progresso.
- Resuma seu progresso para cada meta. Marque seu nível de habilidade atual, percentual e nível de dica.

Exemplo de relatório de progresso de metas e planejamento de implementação

Nome: Sam

Data: 5 de novembro

Período: 1º de setembro a 31 de outubro

Meta (da grade de metas CAA)	Atividade e materiais necessários	Competência Área	Nível de Dica				Critérios % ou # de ocorrências	Tarefa ou parceiro Familiar ou desconhecido
			N	I	D	M		
Completa uma sentença com uma frase inicial para escrever sobre um assunto ou tema pré- selecionado	Quadro previsível de escrita	Linguística		X			70%	Familiarizado em atividade em grupo
Durante as atividades diárias e com intenção, seleciona nomes de objetos e pessoas comuns e motivadores.	Vídeo Monster truck rally - nomeação de objetos	Social	X				75%	Familiar
Mantém a CAA próxima e em uma posição utilizável, movendo-a de um lugar para outro ou orientando outras pessoas a fazerem isso com gestos, olhares ou vocabulário em CAA ao longo do dia.	Sam foi responsável pelo dispositivo em várias salas de aula durante seu dia escolar	Operacional		X			70%	Desconhecido
Participa de uma breve interação usando mensagens específicas do tópico em uma determinada página em um sistema de comunicação durante interações sociais e atividades diárias (formando conexões sociais e amizades)	Dada uma página, Sam selecionou mensagens apropriadas relacionadas a uma atividade de quebra-cabeça	Social		X			65%	Familiar
Repete a mensagem quando a mensagem pretendida é mal interpretada, ignorada ou o sistema não foi ativado/não falou.	Dramatização com colega de classe favorito	Estratégico			X		60%	Familiar

Passo 6

Preencha o Resumo do Progresso na primeira página

Preencha o Resumo do Progresso na primeira página sempre que for hora de revisar o progresso do indivíduo (por exemplo, mensalmente, quinzenalmente).

Para preencher a porcentagem de um nível de competência, considere o número de objetivos nesse nível de habilidade e o nível de competência específico que foi alcançado (por exemplo, objetivos linguísticos emergentes) sobre o número total de objetivos nessa área específica.

Por exemplo, se alguém atingiu duas das quatro metas abordadas em Emergente Transicional em Operacional, você escreveria 50% no Quadro Resumo para essa competência. Não conte metas que não sejam apropriadas (por exemplo, meta de acesso visual para um usuário que acessa apontando), aquelas que você pode marcar como n/a na grade de metas. Se você usou as áreas em branco para adicionar metas personalizadas, também poderá usá-las em seus cálculos.

Referências DAGG-3

Clarke, V. & Tobii Dynavox (2014). DAGG2: Dynamic AAC Goals Grid and Planning Guide 2nd edition.

Dowden, P.A. & Cook, A. M. (2002). Selection Techniques for Individuals with Motor Impairments. In J. Reichle, D. Beukelman & J. Light (Eds.). Implementing an Augmentative Communication System: Exemplary Strategies for Beginning Communicators. Baltimore, MD. Brookes P. 395-432

Light, J. (1989). Toward a Definition of Communicative Competence for Individuals Using Augmentative and Alternative Communication Systems. *Augmentative and Alternative Communication*. 5, (2):137-144

Light, J., & McNaughton, D. (2014). Communicative competence for individuals who require augmentative and alternative communication: A new definition for a new era of communication? *AAC: Augmentative and Alternative Communication*, 30(1)

Schneider, H., & Clarke, V. (2009). The original DAGG. *Dynamic AAC Goals Grid and Planning Guide: Addressing Competence across Ability Levels*.

Perguntas Frequentes

Como encontro atividades motivadoras?

- O Tobii Dynavox Interest Inventory é uma lista de verificação para indivíduos e seus cuidadores para ajudar a encontrar assuntos e interesses motivadores nos quais focar ao apoiar a comunicação. qrco.de/bdurlt

Como abordar uma meta desafiadora?

- Aumente o nível de dicas que você fornece para ajudar a apoiar o indivíduo.
- Tente mudar os assuntos ou atividades para encontrar a opção mais motivadora.
- Incentive os cuidadores a atingirem a meta fora das sessões de terapia.
- Se um indivíduo estiver ficando frustrado, siga em frente e volte ao objetivo mais tarde.
- Mantenha o foco no seu objetivo de longo prazo; modifique as metas de curto prazo de forma que ainda abordem sua meta de longo prazo.

Como saber quando uma meta foi alcançada? Quando está tudo bem para seguir em frente?

- O indivíduo não precisa dominar cada objetivo com 80% de precisão antes de poder passar para o próximo. Mesmo que não atinjam a meta de forma consistente ou sem orientação, o indivíduo ainda pode estar pronto para avançar para a próxima meta. Use o julgamento clínico para decidir quando seguir em frente.

O que você faz se o indivíduo não seleciona o alvo correto ou não faz nada?

- Continue a modelar e dê mais tempo para o indivíduo responder.
- Mude a atividade para algo mais motivador para o indivíduo.
- Use a cadeia de dicas para fornecer mais apoio.
- Dê um passo atrás e tente um dos objetivos anteriores.

O DAGG-3 é padronizado?

- Não. O objetivo do DAGG-3 é avaliar o desempenho de um indivíduo e não comparar esse desempenho com o de outra pessoa. Isso nos permite obter informações específicas sobre o indivíduo e criar um plano de tratamento personalizado. O DAGG-3 fornece uma medida do nível atual de habilidade de comunicação de um indivíduo (Patricia Dowden, 2002) em todas as competências comunicativas (Janice Light, 1992). Além disso, auxilia no planejamento de metas de comunicação futuras para alcançar uma comunicação bem-sucedida da forma mais independente possível.

Qual é a relação entre linguagem e alfabetização?

Os especialistas em linguagem e alfabetização concordam que é importante reforçar mutuamente a linguagem e a alfabetização. Quando as competências de alfabetização melhoram, as competências linguísticas também aumentam e vice-versa. Ao longo do DAGG-3, os objetivos de alfabetização e linguagem estão interligados dentro da competência linguística. As competências de alfabetização são importantes

para todos os alunos, mas especialmente importantes para os indivíduos que utilizam a CAA. A alfabetização permite a criação de mensagens mais inovadoras, maior independência na comunicação e conversas mais personalizadas. Uma diferença entre linguagem e alfabetização é que nossos cérebros não estão preparados para a alfabetização como estão para a linguagem. Como facilitador, cuidador ou professor, é nossa função lutar pelos objetivos de alfabetização, especialmente a exposição emergente à pré-alfabetização.

Ninguém é demasiado jovem ou comprometido para ser estimulado na alfabetização. Atingir metas que se concentram na alfabetização beneficiará indivíduos de todos os níveis de habilidade e melhorará as competências linguísticas em geral. Este diagrama mostra como todos os quatro modos de comunicação se desenvolvem juntos e se ajudam mutuamente a se desenvolver.



Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita

(Koppenhaver, Coleman, Kalman & Yoder, 1991
Adaptado de Teale & Sulaby, 1989)



Se você estiver interessado em aprender mais sobre linguagem e alfabetização, experimente nosso programa Core First Learning em https://us.tobiidynavox.com/products/aprendizagem_basica. Core First Learning é um programa que objetiva palavras essenciais para linguagem e alfabetização. Os quatro componentes principais do ensino das palavras essenciais são Encontrar, Usar, Ler e Começar a Soletrar.